

Movimento Independente Das pessoas para as pessoas

Aradas, 07 de outubro de 2025

Nota de imprensa:

O Movimento Independente Sentir Aradas nada tem a esconder dos Aradenses, nada tem a ocultar à comunidade. Este grupo de cidadãos está, como sempre esteve, do lado do esclarecimento, do lado da verdade. A reputação de Aradas, o direito ao bomnome da nossa Freguesia e a dignidade da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia sempre foram por nós colocados em primeiro lugar.

Por isso, uma vez mais sentimo-nos no dever informar os nossos concidadãos Aradenses dos seguintes factos:

- 1.º A Rádio Ria Rádio Universitária de Aveiro apurou junto da ADSE que Catarina Barreto se inscreveu de forma ilegal na ADSE;
- 2.º- O mesmo órgão de comunicação social, Rádio RIA, reportou a cronologia e os benefícios pessoais de Catarina Barreto acedidos ilegalmente, que representam um esbulho à ADSE Instituto Público de Administração Participada;

Perante estes factos, há a registar:

- 1- Catarina Barreto assumiu os benefícios financeiros que a ADSE lhe concedeu e a que, enfatiza-se, não tinha direito legal;
- 2- Catarina Barreto continuou a esconder do público os documentos da sua relação com a ADSE.
- Como se inscreveu Catarina Barreto na ADSE?
- Que documentos seguiram dos meios da Junta de Freguesia de Aradas para a ADSE?
- Quem autorizou/aprovou a inscrição na ADSE, pela Junta de Freguesia de Aradas?
- Em que Lei, Catarina Barreto, advogada com escritório na praça, estribou a sua "adesão" à ADSE?
- Em qual ou em quais reuniões ou sessões de Executivo ou de Assembleia de Freguesia de Aradas apresentou o assunto "ADSE"?
- Tendo sido, Catarina Barreto, membro da gestão da ANAFRE quais colegas conheceu que, não sendo funcionários públicos, acederam à ADSE?

- Houve mais alguns elementos do Executivo de Aradas para além da Sra. Presidente que tenham sido inscritos ilegalmente na ADSE? Que funcionários públicos da Junta de Freguesia de Aradas, estão inscritos atualmente na ADSE?
- Porque não foram entregues <u>na totalidade</u> os documentos requeridos pelo Movimento Sentir Aradas?

A Dr.ª Catarina Barreto esconde a documentação porquê? Não dizemos, nós, o povo, que quem não deve não teme? Catarina Barreto está assim tão agarrada ao lugar e não nos respeita como comunidade que tem direito à verdade? Porquê?

Considerações finais:

- 1.ª O Movimento Independente Sentir Aradas manifesta a surpresa com a atitude de Catarina Barreto, trespassando a responsabilidade da (ainda) Presidente da Junta de Freguesia de Aradas para os funcionários da Junta de Freguesia, atitude esta que fica exatamente com quem a pratica.
- 2.ª A cumplicidade do candidato Luis Souto de Miranda. Conhece o Luis Souto Miranda os documentos que chegaram à ADSE? Acredita mesmo que Catarina Barreto é inocente? Que autoridade perante os Aradenses e os aveirenses tem um homem que faz um pacto de silêncio que desrespeita a decisão do Tribunal de obrigar a Dr.ª Catarina Barreto a tornar públicos os documentos?

A nossa Freguesia de Aradas e o nosso Concelho de Aveiro merecem respeito! Afinal, mesmo não facilitando o acesso á informação, a verdade foi revelada. Acima de qualquer entrave à documentação, a atitude demonstrada, a falta de ética durante este processo todo e de desrespeito por todos os Aradenses são inqualificáveis.

No próximo domingo temos a oportunidade de MUDAR o rumo desta Freguesia.

Viva Aradas! Viva Aveiro!

Uma Freguesia das Pessoas e para as Pessoas!

Movimento Independente Sentir Aradas